



**Prefeitura
Municipal de
Campinas**



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2016



**PREFEITURA DE
CAMPINAS**

UM NOVO TEMPO
PARA NOSSA CIDADE

SC Moreira/MEP

Processo de Trabalho em Saúde



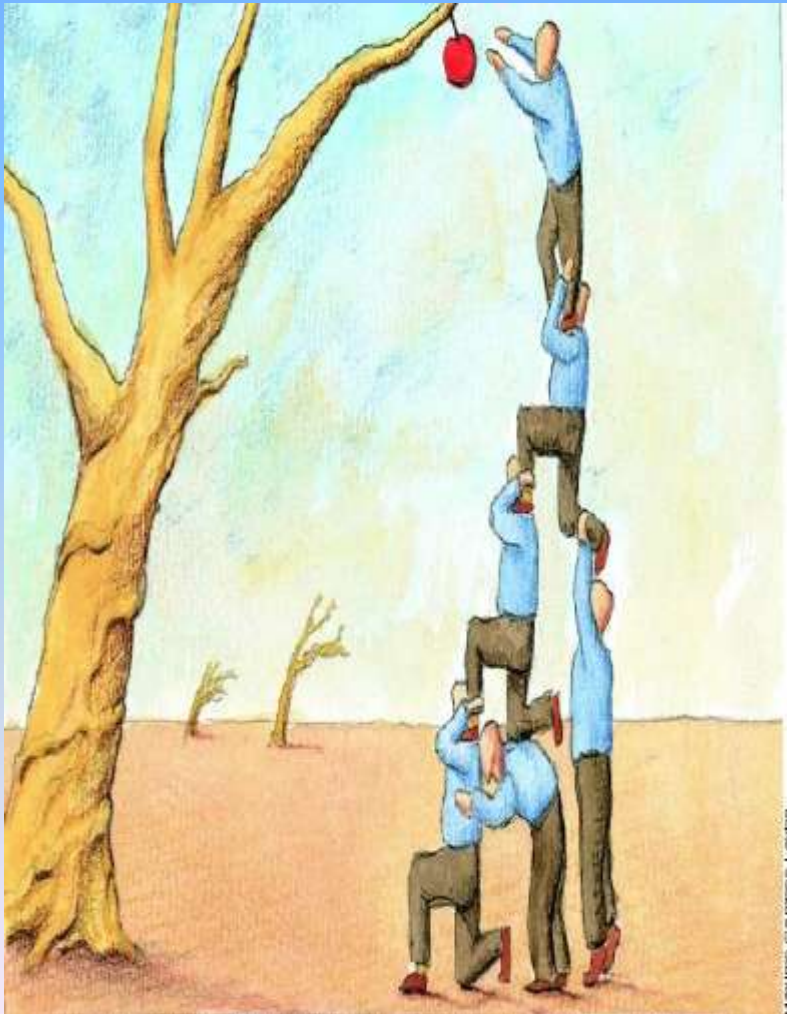
Refere-se à **dimensão do cotidiano do trabalho em saúde**, ou seja a prática dos trabalhadores/profissionais de saúde no dia a dia da produção e consumo dos serviços de saúde.

No trabalho em saúde **o trabalhador recorre a saberes na utilização de máquinas** (seringa, estetoscópio, etc.), **seus conhecimentos tecnológicos** (saber-fazer clínico) e **suas relações com os outros** (como o ato da fala).

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

PROCESSO DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO

SMS



- Reuniões periódicas (a cada 15 dias) do Núcleo de Planejamento e Orçamento da SMS
- Trabalho em equipe
- Processo ascendente e descentralizado

- Centros de Saúde
- Serviços de saúde mental
- Serviços de Especialidades
- Departamentos da SMS

Diretriz 1: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante *aprimoramento* a política de atenção básica e especializada.



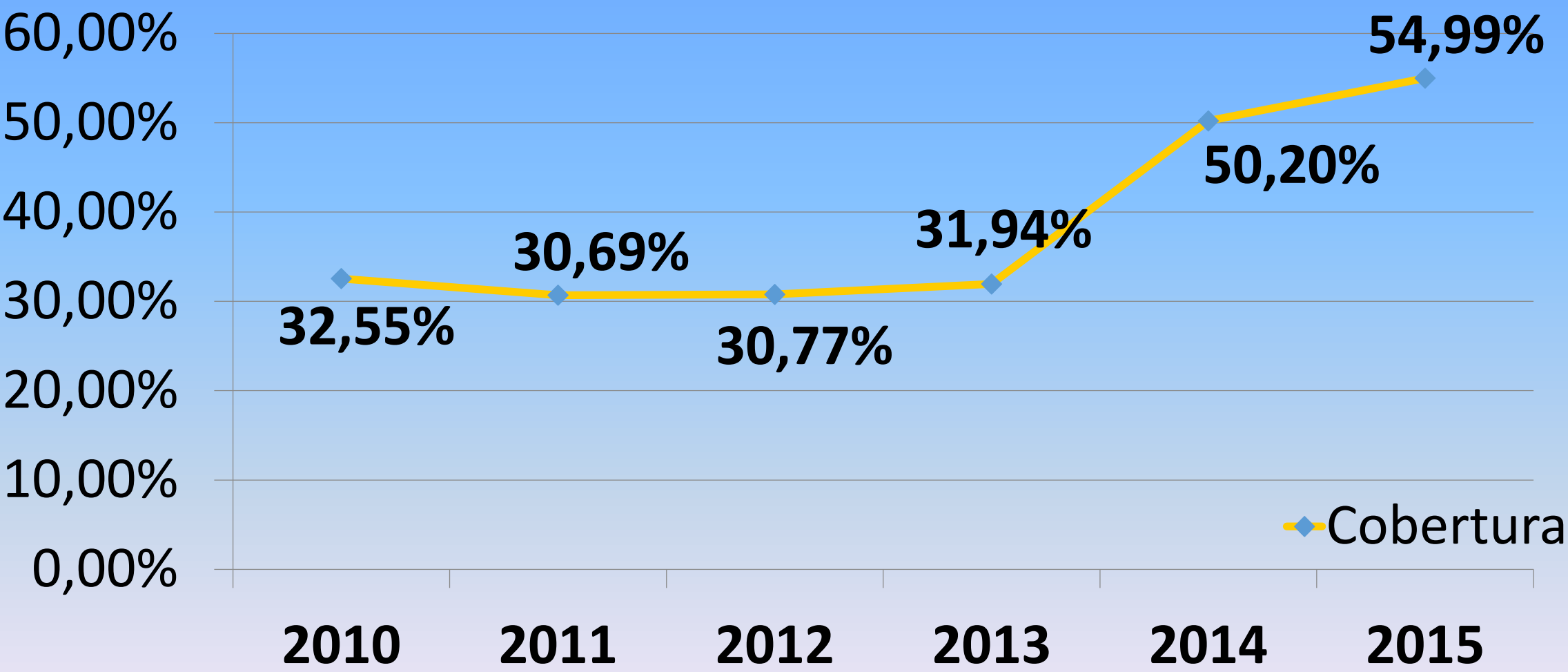
➤ **Ind. 1. Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica**

➤ **Ind. 2. Proporção de Internações por Condições Sensíveis a Atenção Básica**

➤ **Ind. 4. Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal**

➤ **Ind. 6. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos**

Cobertura de ESF em Campinas

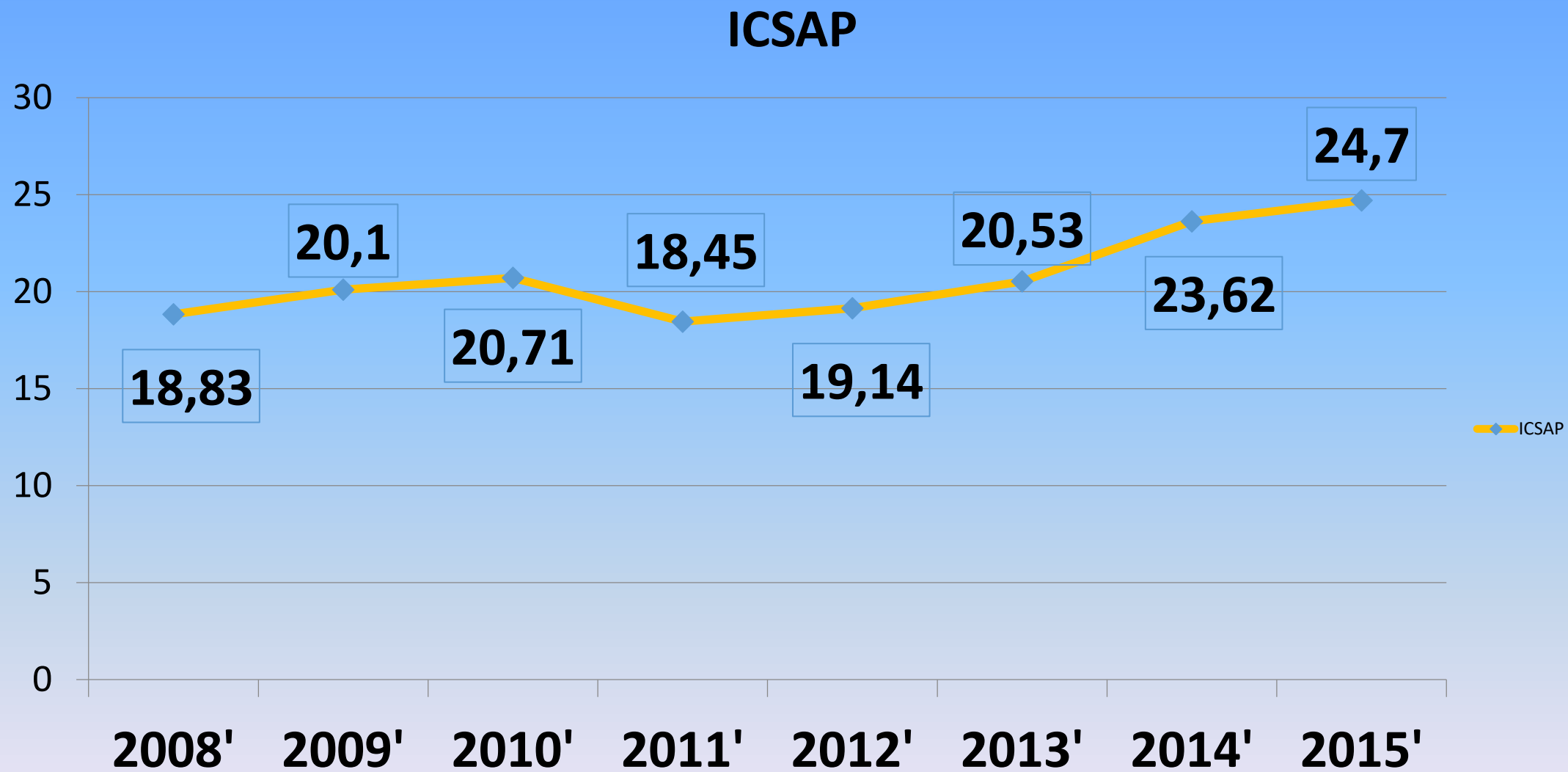


Recomendações (PAS 2016)

- a) Mantida necessidade de recomposição do quadro de profissionais necessários para habilitar as ESF inativas.
- b) Apoiar os desdobramentos da adesão das 142 equipes ao 3º ciclo PMAQ.
- c) Acompanhar a implementação do Decreto nº 19.165 no que diz respeito ao custeio às UBS para melhoria de ambiência com recursos PMAQ.
- d) Publicar a Ordem de Serviço DS 01/2016 que orienta os ajustes no cadastro de usuários no CADWEBSUS.



2º RDQA 2016:
47,63%
(162 ESF)



Recomendações (PAS 2016)

- a) Iniciar o processo de informatização do Hospital CHPEO até o segundo quadrimestre de 2016
- b) Ampliar o projeto do Distrito Sul e HMMG para os demais distritos
- c) Analisar os indicadores nas Câmaras Técnicas para implementação de ações de promoção e prevenção
- d) Retomar as discussões com os outros prestadores
- f) Manter e melhorar monitoramento para garantir a resolutividade no cuidado da Atenção Primária para pessoas com agravos mais prevalentes

2º RDQA 2016

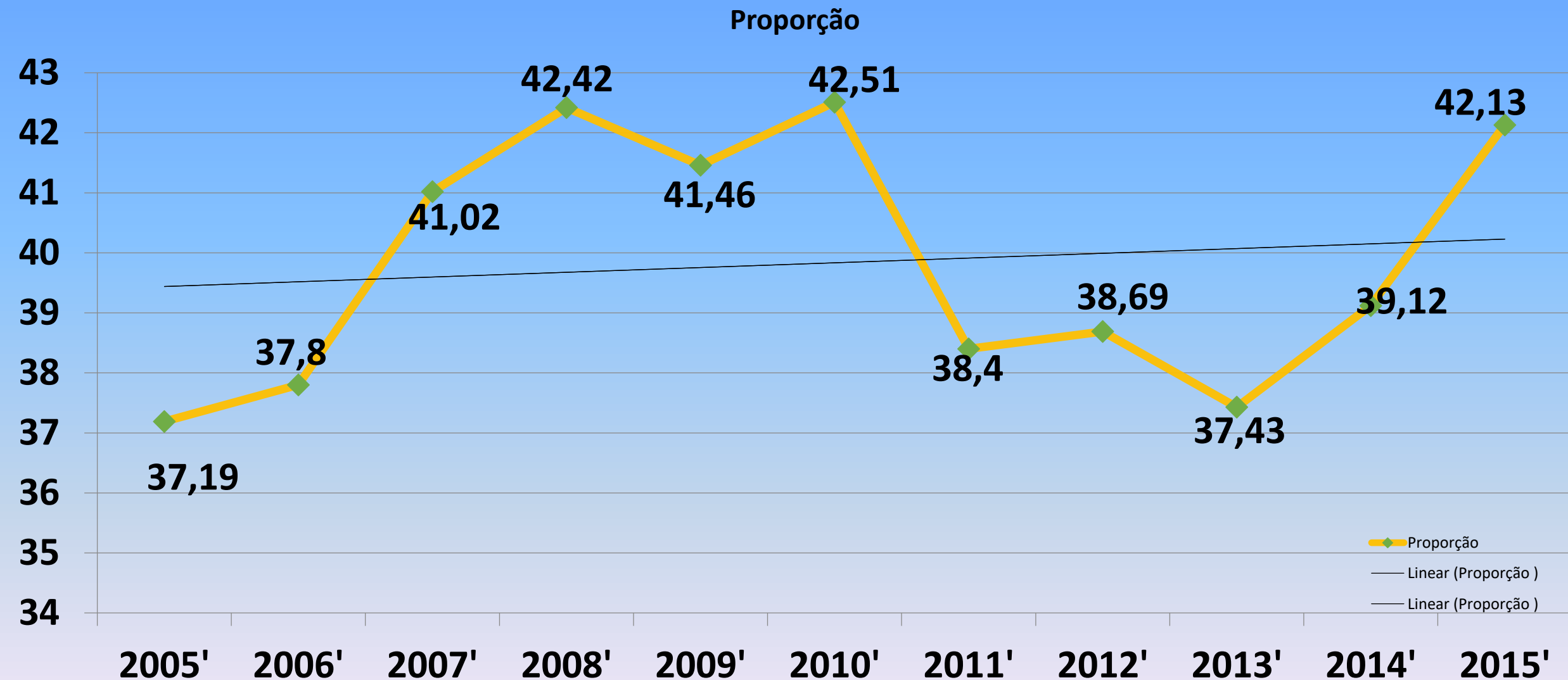
23,84%

(1.217 ICSAP)

Pontos de Atenção na Rede de Atenção às
Pessoas com Doenças Crônicas



4.Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal Meta 2016: 39,62%



4.Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal Meta 2016: 39,62%

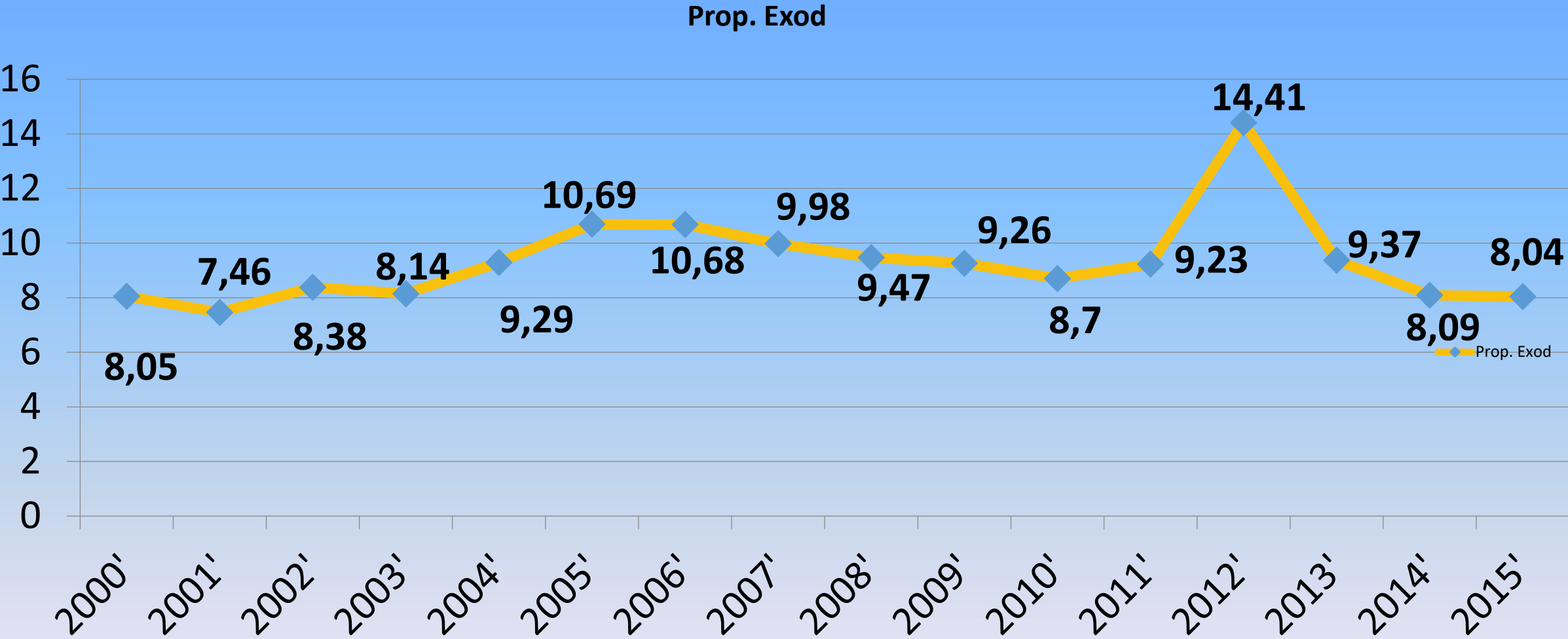


**2º RDQA 2016:
40,5%
(71 ESB)**

➤ Necessidade de contratação de dentistas e auxiliares de saúde bucal para ampliar ESB.

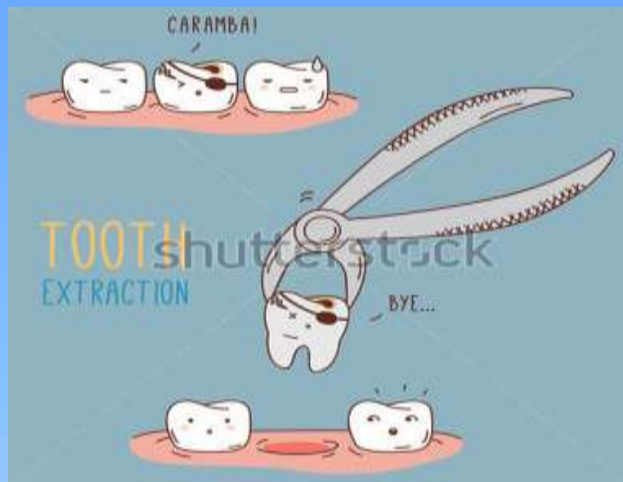
6. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos

Meta 2016: 8,75 %



6. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos

Meta 2016: 8,75 %



2º RDQA 2016: 7,91%

- a) Zelar para a manutenção dos resultados alcançados com monitoramento contínuo das ações, a fim de se manter esta meta até 2017.
- b) Priorizar a implantação de CEOS para ampliar referências em endodontia e programas educativos e preventivos.

DISTRITO	UNID. CONSTRUÇÃO	STATUS ABR/16
LESTE	ACADEMIA SOUSAS	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Priorizada em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA. PROT: 13/10/56600
NOROESTE	CS LISA	SEINFRA adequando o projeto para utilizar, conforme pactuado em reunião. Prot. 13/10/29694
NOROESTE	CS SATÉLITE IRIS I	Projeto já passou por análise da VISA. Estamos no aguardo do inicio da obra. Ainda precisa encaminhar a matrícula do terreno e o Termo de Permissão de Uso.
NOROESTE	CS SATÉLITE IRIS II	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado. Falta a matrícula e o Termo de Permissão de Uso. Estado encaminhou processo para contratação do projeto.
NOROESTE	CS BASSOLI	Indicada no Projeto FAR - Minha Casa Minha Visa - CEF. Sugerida a utilização do projeto do Lisa.
NOROESTE	CS PERSEU	Projeto já passou por análise da VISA. Estamos no aguardo do inicio da obra. Encaminhada documentação do terreno ao Estado.
NOROESTE	CS CAMPINA GRANDE	SEINFRA adequando o projeto para utilizar, conforme pactuado em reunião. Prot. 13/10/48136.
NOROESTE	CS FLORENCE	Aguardando regularização do terreno. Área já desafetada, só falta a matrícula. Obra foi incluída no Projeto Saúde em Ação e está sendo realizada a contratação do projeto.
NOROESTE	CS COSMO	Indicada no Projeto FAR - Minha Casa Minha Visa - CEF

DISTRITO	UNIDADE	STATUS ABR/16
NORTE	CS SAN MARTIN	Obra concluída
NORTE	CS VILLAGE	Encaminhada solicitação de elaboração do Projeto. Prot. 15/10/37730. Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA.
SUDOESTE	CS SANTOS DUMONT	Projeto já passou por análise da VISA. Estamos no aguardo do inicio da obra. Ainda precisa encaminhar o Termo de Permissão de Uso.
SUDOESTE	CS SÃO CRISTÓVÃO (BARRACÃO LIAN GONG)	Aguardando conclusão do projeto na SEINFRA. PROT: 13/10/51386
SUDOESTE	CS DIC VI	Encaminhada documentação do terreno ao Estado, falta Termo de Permissão de Uso. Estado encaminhou a contratação do projeto.
SUL	CS SAN DIEGO	Obra em andamento pela construtora Alpha Vitória
SUL	CS SÃO BERNARDO	Concluído o projeto e será dado encaminhamento a obra pela São Leopoldo Mandic
SUL	CS VILA RICA	Concluído o projeto pela SEINFRA. Precisa buscar recurso para construção
SUL	CS OZIEL	Obra concluída
SUL	CS NOVA AMÉRICA	Encaminhada documentação do terreno ao Estado, falta Termo de Permissão de Uso. Estado encaminhou a contratação do projeto.

DISTRITO	UNID. REF/AMPLIAÇÃO	STATUS ABR/16
LESTE	CS CONCEIÇÃO	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Está em fase de contratação do projeto pelo Governo do Estado.
LESTE	CS SOUSAS	Aguardando SEINFRA concluir projeto. PROT: 13/10/29696
LESTE	CS TAQUARAL	Em execução com contrapartida de empreendimento imobiliário (TAC MRV)
LESTE	CS COSTA E SILVA	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Está em fase de contratação do projeto pelo Governo do Estado.
LESTE	CS SÃO QUIRINO	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Está em fase de contratação do projeto pelo Governo do Estado.
LESTE	CS 31 DE MARÇO	Foi realizada manutenção da Unidade através do contrato de manutenção predial.
NOROESTE	CS PQ VALENÇA	Em execução de manutenção com empresa contratada pelo DA.
NOROESTE	CS PQ. ITAJAÍ	Obra concluída
NOROESTE	CS INTEGRAÇÃO	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Está em fase de contratação do projeto pelo Governo do Estado.
NOROESTE	CS IPAUSSURAMA	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Está em fase de contratação do projeto pelo Governo do Estado.
NOROESTE	CS FLORESTA	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Está em fase de contratação do projeto pelo Governo do Estado.

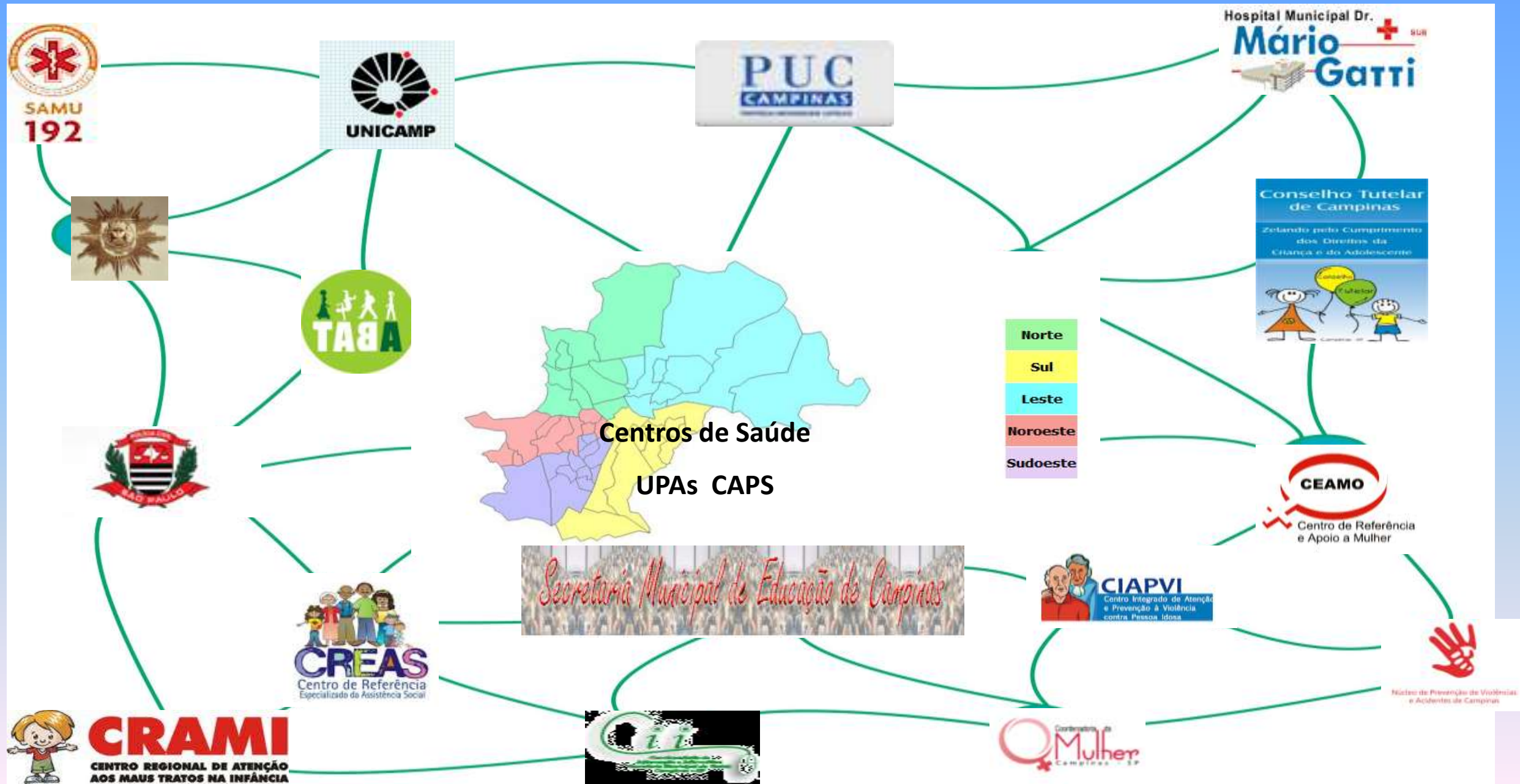
DISTRITO	UNID. REF/AMPLIAÇÃO	STATUS ABR/16
NORTE	CS BARÃO GERALDO	Obra de manutenção executada com empresa contratada pelo DA.
NORTE	CS CASSIO RAPOSO DO AMARAL	Obra em andamento pela empresa TESLA
NORTE	CS SÃO MARCOS	Ampliação: Aguardando finalização pela SEINFRA. Prot. 13/10/34327 – 13/10/35022. Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA.
NORTE	CS SANTA BARBARA	Reforma concluída com contrapartida de empreendimento imobiliário.
NORTE	CS BOA VISTA	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Está em fase de contratação do projeto pelo Governo do Estado.
SUDOESTE	CS CAPIVARI	Em execução pela empresa TESLA
SUDOESTE	CS SANTO ANTÔNIO	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/12867 e 13/10/31177. Priorizado em reunião do 28/08/15 com a SEINFRA.
SUDOESTE	CS VISTA ALEGRE	Ampliação: indicada para empresa FYP 02 FPE
SUDOESTE	CS TANCREDO NEVES	Ampliação: Em elaboração de projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/26219. Reforma: Obra concluída
SUDOESTE	CS SÃO CRISTÓVÃO	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Está em fase de contratação do projeto pelo Governo do Estado.
SUDOESTE	C.S. VILA UNIÃO	Executada reforma com empresa de manutenção contratada pelo DA.
SUDOESTE	CS DIC III	Obra concluída.
SUDOESTE	CS AEROPORTO	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Está em fase de contratação do projeto pelo Governo do Estado.
SUL	CS SANTA ODILA	Projeto concluído e será encaminhado para análise do LTA.
SUL	CS CARVALHO DE MOURA	Obra concluída
SUL	CS SÃO JOSÉ	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Está em fase de contratação do projeto pelo Governo do Estado.
SUL	CS ESMERALDINA	Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Está em fase de contratação do projeto pelo Governo do Estado.

Diretriz 2- Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pronto-socorros e centrais de regulação articulada às outras redes de atenção.



- ***Ind. 14. Número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências***

➤ Ind. 14. Número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências





Lei nº 8.069/1990 –
Estatuto da
Criança e do
Adolescente



Lei nº 10.778 de
24/11/2003 –
Notificação
compulsória de
violência contra a
mulher em serviços
de saúde públicos
ou privados



Lei nº 10.741/2003 –
Estatuto do Idoso



2007
Plano Nacional de
Enfrentamento à
Violência Sexual
Infanto-juvenil –
SDH



2008
Política Nacional de
Enfrentamento da
Violência Sexual
e/ou Doméstica
contra a Mulher –
SPM



2008
Plano de Ação para
o Enfrentamento da
Violência Contra a
Pessoa Idosa – SDH

LEI Nº 12.845, DE 2º DE AGOSTO DE 2013.

Dispõe sobre o atendimento obrigatório e integral de pessoas em situação de violência sexual.

Lei nº 11.340, de
07/08/2006
Lei Maria da Penha

Lei 12.015, de 7 de agosto de 2009
Art 213 - conjunção carnal ou qualquer ato
libidinoso
Art 218 – crimes sexuais contra vulneráveis

Ind. 14. Número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências

Meta 2016: 8

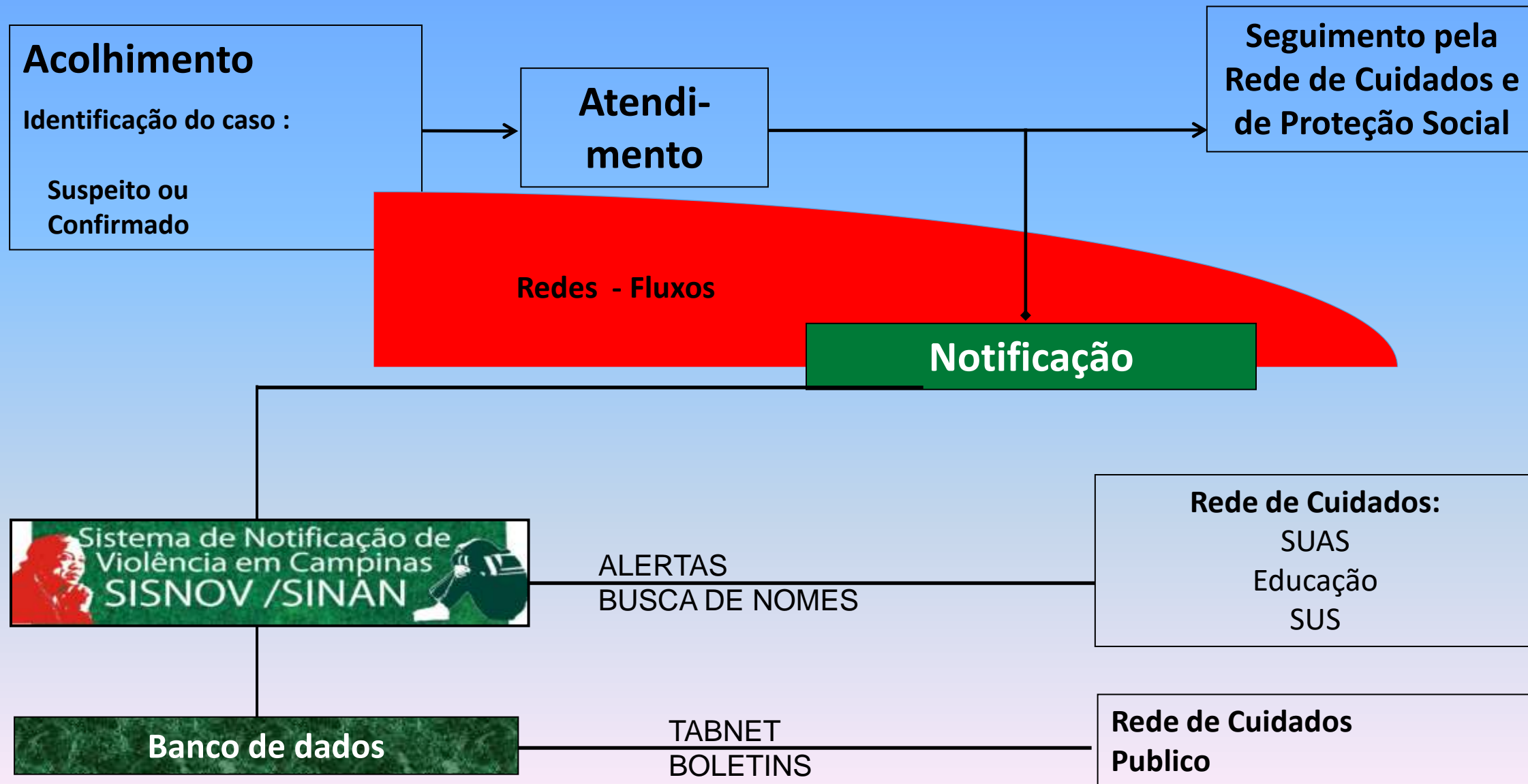
Casos suspeitos ou confirmados

- Violência contra a mulher
- Violência contra criança
- Violência contra adolescente
- Violência contra pessoa idosa
- Violência autoprovocada
- Violência sexual
- Violência doméstica
- Tráfico de seres
- Financeira / econômica
- Negligência / abandono
- Trabalho infantil (*criança e adolescente < de 14 anos*)
- Intervenção legal

SISNOV/SINAN – o que deve ser notificado (2009 EM DIANTE)

**2º RDQA 2016: 8
(PS. + PA)**

Fluxo geral para as políticas de atendimento de pessoas em situação de violência - Campinas



Violência Sexual/ Tempo para a realização do cuidado

2000	80%	após	72HS
2015	95%	até	4HS

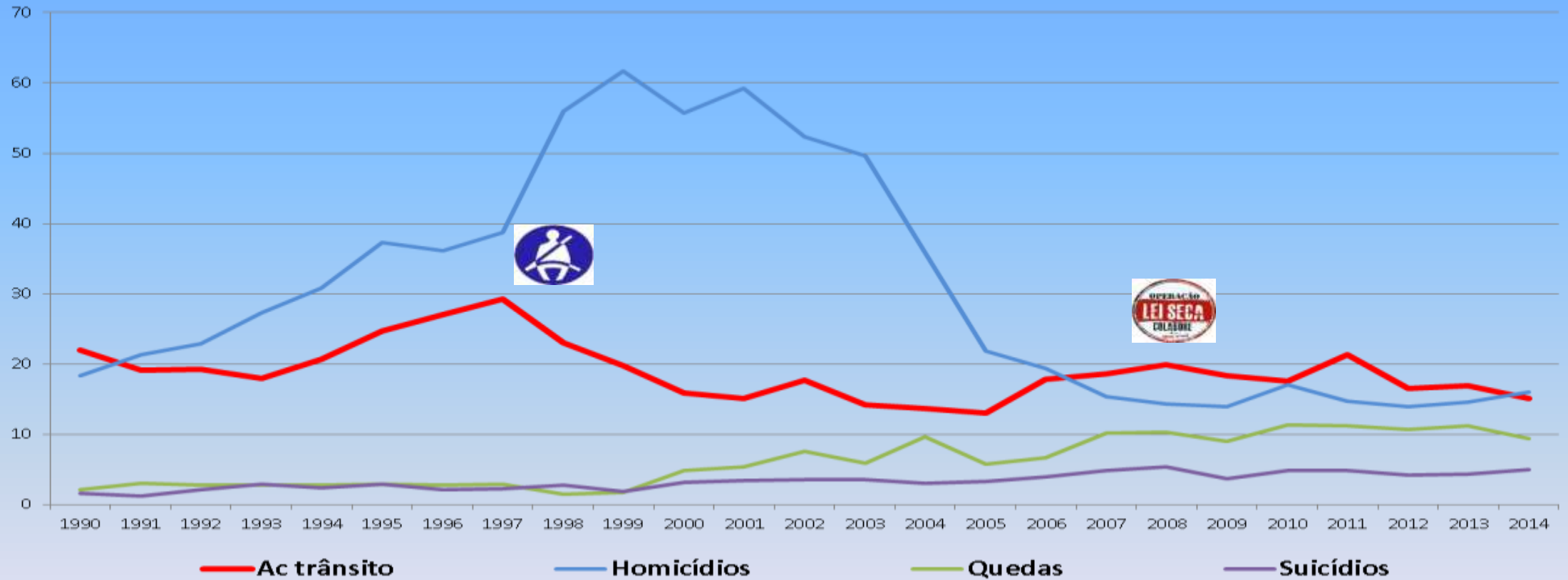
Violência Sexual/Contaminação por DST/AIDS, Hepatite B

100% das vítimas que encerraram o tratamento não apresentaram reversão nas sorologias.

Apenas 5% não completaram o tratamento.

Tendência de mortalidade em residentes de Campinas, 1990 a 2014

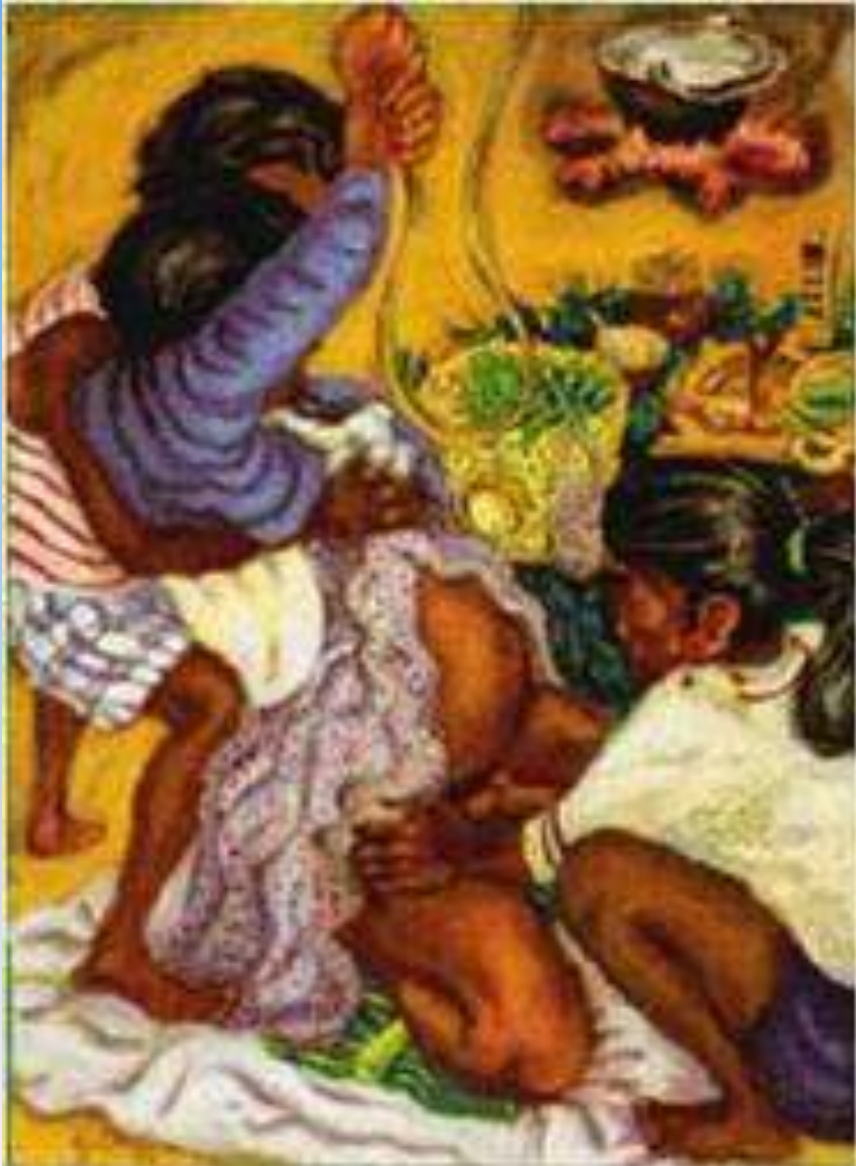
óbitos por 100 mil hab



Fonte: SIM/DATASUS e SIM/SMS Campinas



Diretriz 3: *Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade*

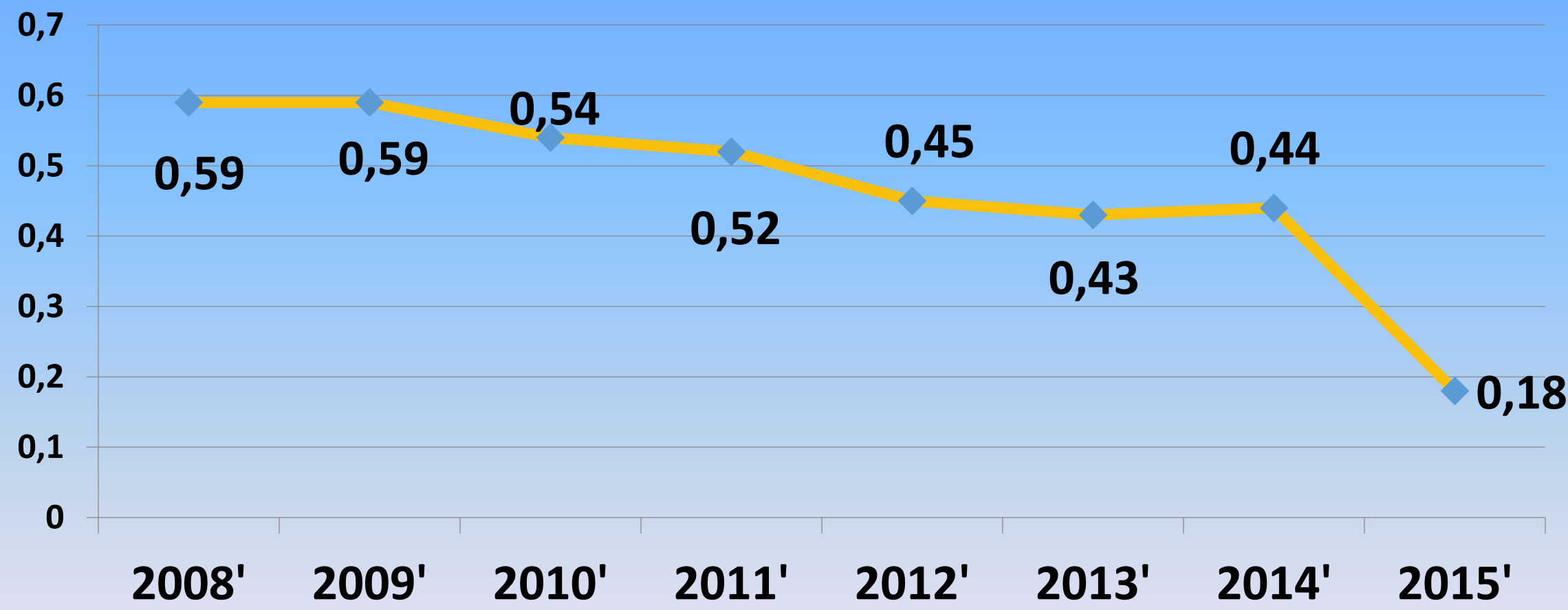


- ***Ind. 18. Razão de exames Citopatológicos***
- ***Ind. 19. Razão de exames de mamografia de rastreamento***
- ***Ind. 21. Proporção de nascidos vivos***
- ***Ind. 23. Número de óbitos maternos anual***
- ***Ind. 28. Número de casos novos de sífilis congênita***

18. Razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos

Meta 2016: 0,47

Proporção

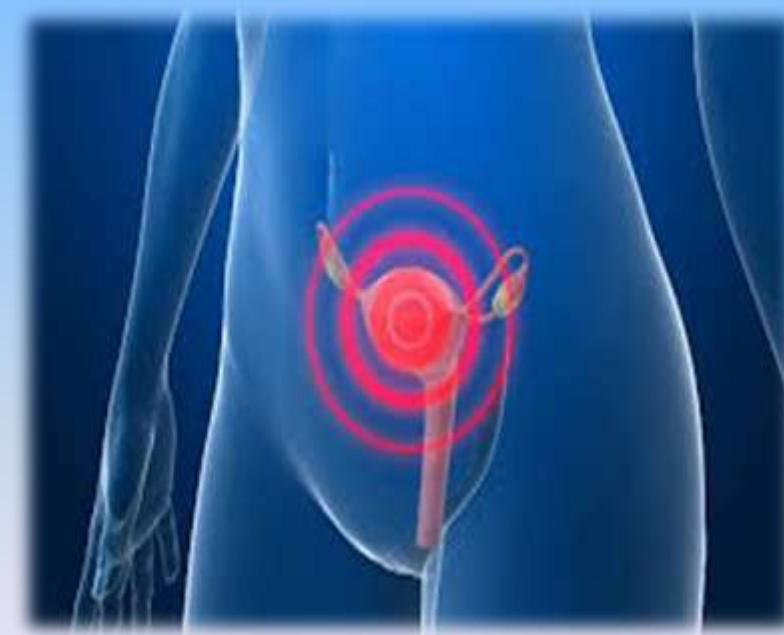


18. Razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos

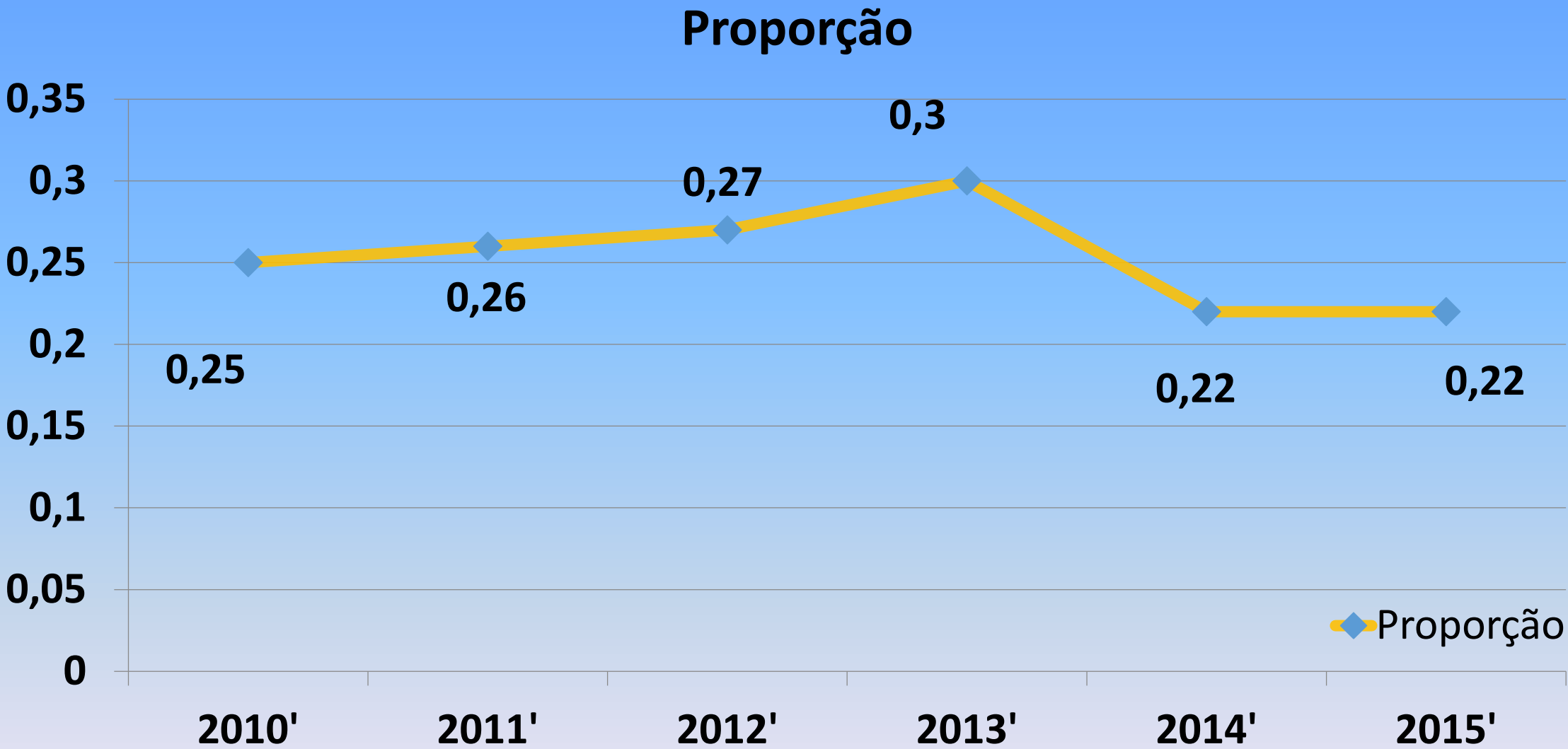
Meta 2016: 0,47

- a) Promover atualização e capacitação para coleta de CO
- b) Estabelecer fluxograma para avaliação dos resultados
- c) Reorganização do processo de trabalho
- d) Acompanhar gestão do COSEMS sobre a Resolução do COFEN
- e) Fortalecer cadastro das famílias nos territórios para captação das mulheres
- f) Diminuir o tempo entre a coleta do exame e o resultado

2º RDQA 2016: 0,09



19.Razão de exames de mamografia de rastreamento - mulheres de 50 a 69 anos Meta 2016: 0,39



2º RDQA 2016: 0,12

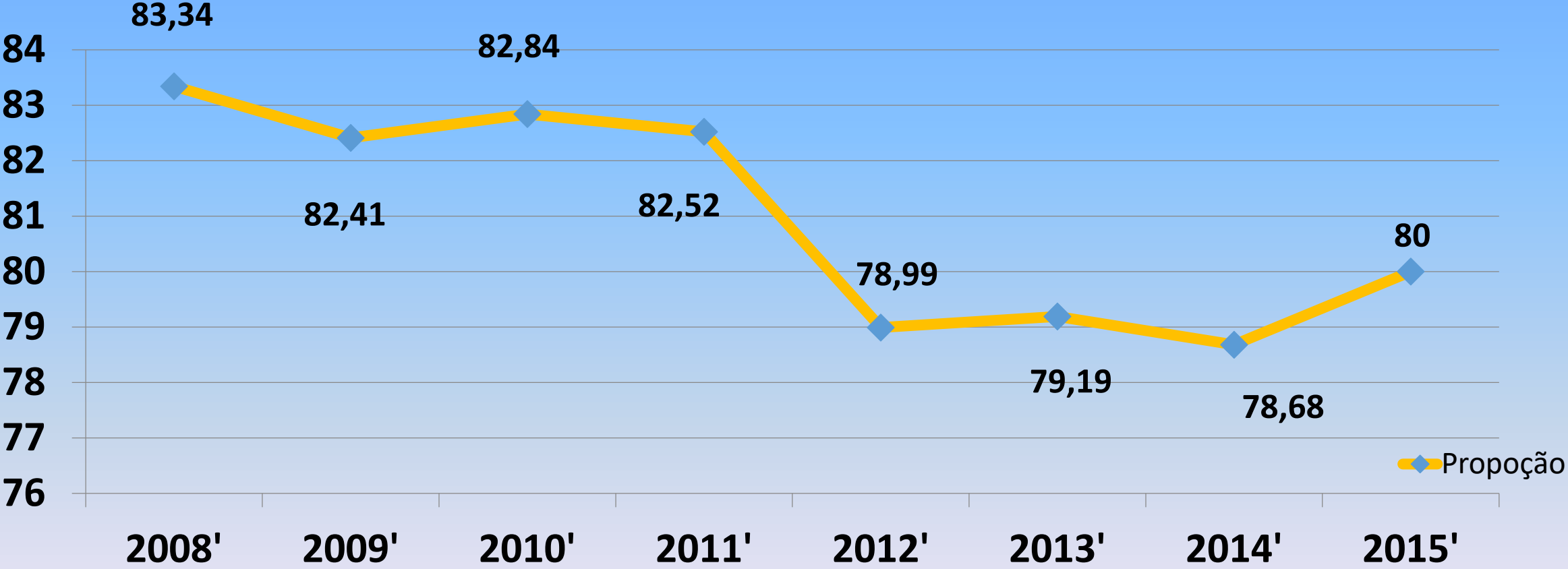
- a) Implantar de um novo equipamento de mamografia
- b) Parceria com o Centro de Oncologia de Barretos



21. *Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal*

Meta 2016: 80%

Proporção



21. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

Meta 2016: 80%

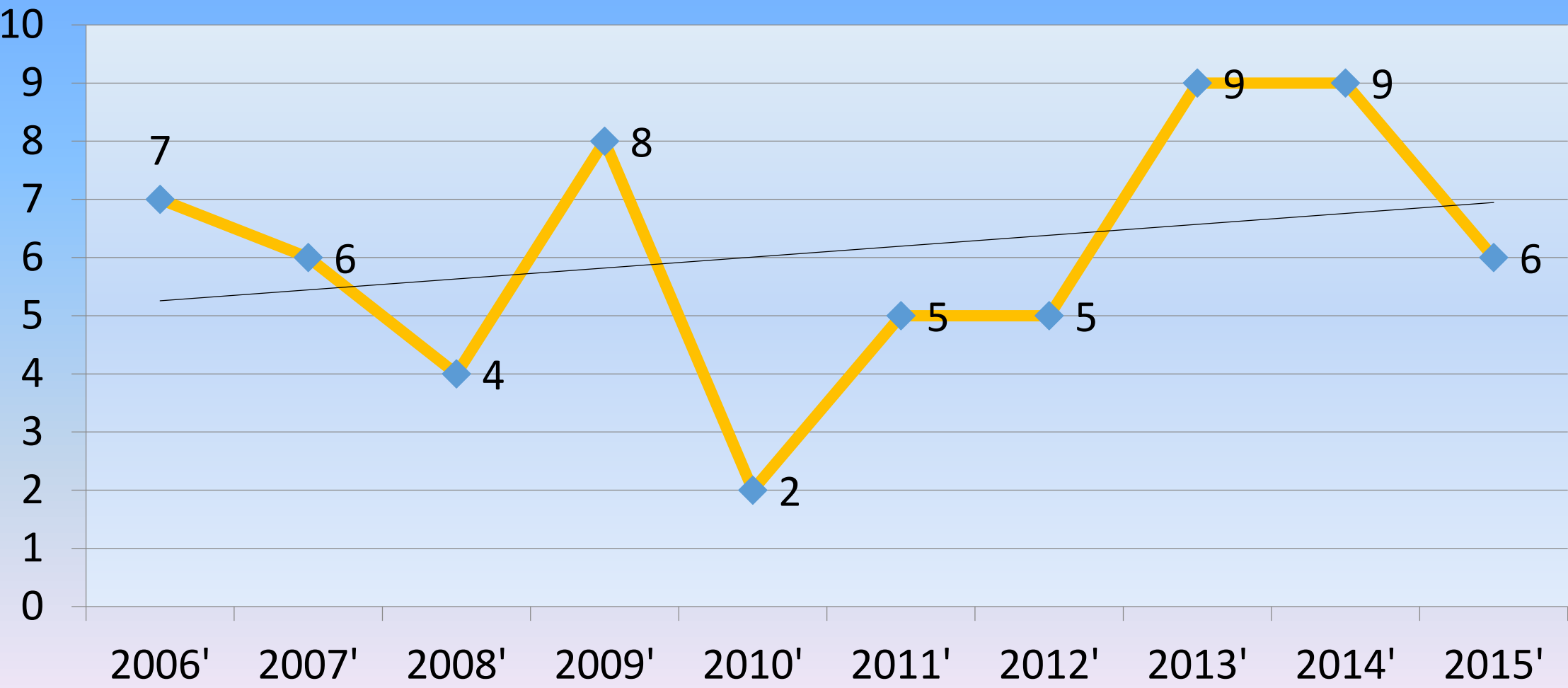
Recomendações

- a) Reorganizar as equipes de saúde, incluindo GO
- b) Contratar e treinar ACS
- c) Realizar busca ativa de gestantes

2º RDQA 2016: 81%



ÓBITOS MATERNOS



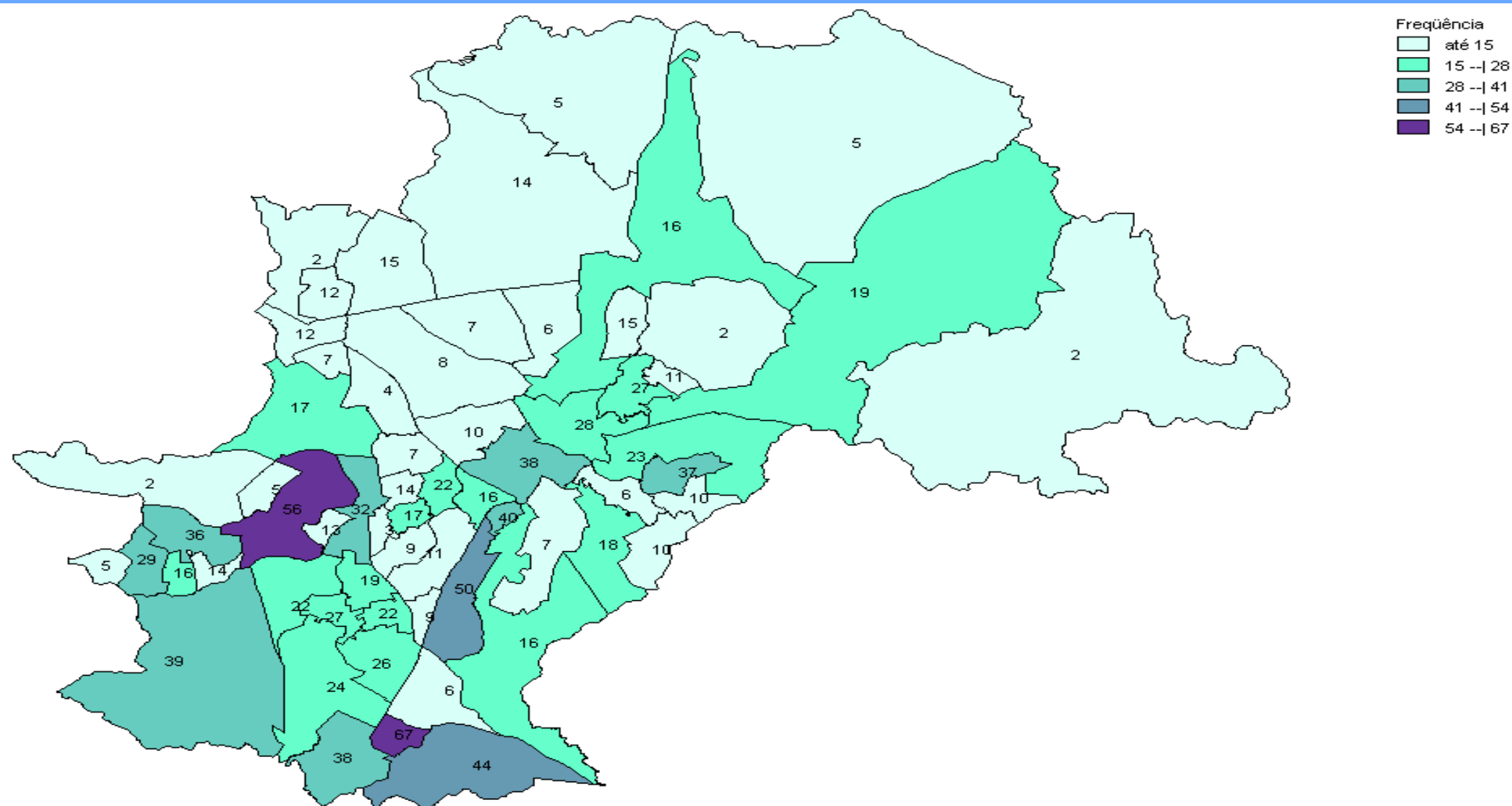


2º RDQA 2016: 3

- a) Reorganizar o pré-natal de alto risco, capacitar PSF e enfermagem para acompanhamento de pré-natal de baixo risco e completar as equipes com ginecologistas.
- b) Qualificar processos de trabalho do pré-natal
- c) Implementar componentes da Rede Cegonha
- d) Realizar evento sentinela dos casos
- e) Complementar as equipes de saúde
- f) Manter e fortalecer o Comitê de Morte Materna.

Meta 2016: 36

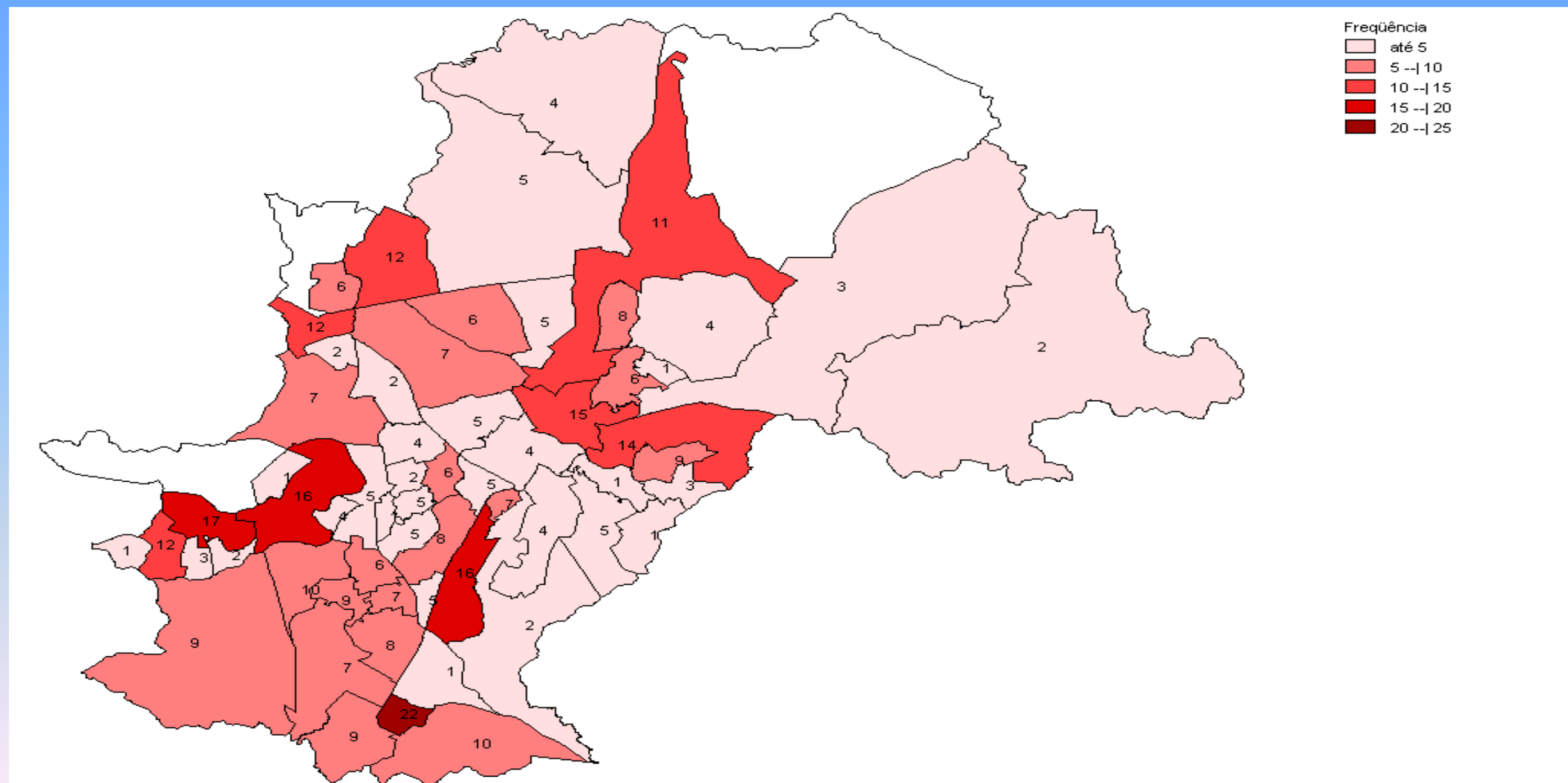
MAPA DE GESTANTES COM SÍFILIS



28. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano

Meta 2016: 36

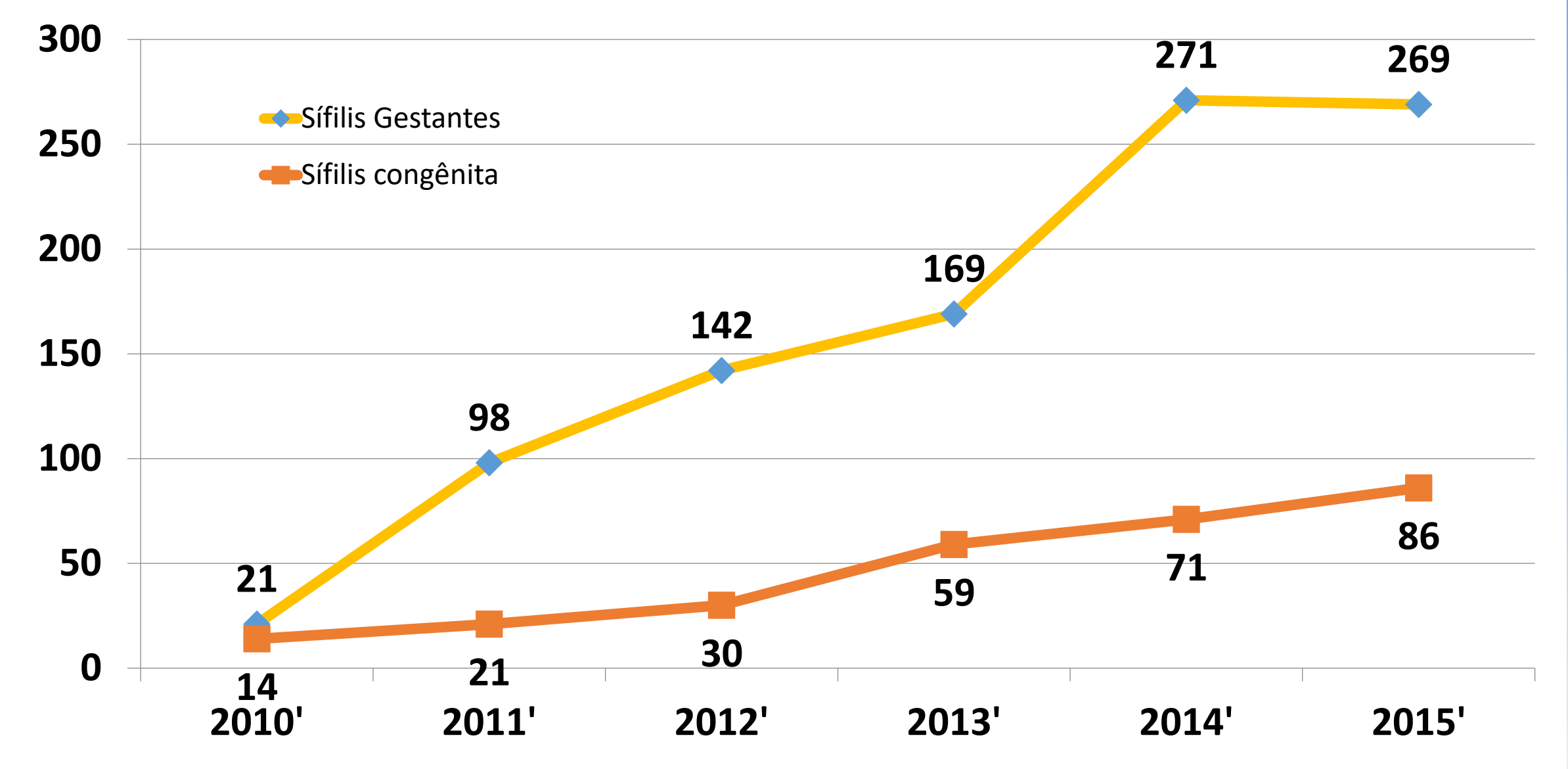
MAPA DE SÍFILIS CONGÊNITA



28. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano

Meta 2016: 36

GESTANTES X CASOS SÍFILIS CONGÊNITA



Recomendações.

- a) Ações de tratamento do parceiro.
- b) Avaliar e qualificar o pré-natal
- c) Capacitar profissionais médicos e enfermeiros
- d) Realizar vigilância de exames laboratoriais da rede privada.
- e) Orientar profissionais da rede privada quanto ao tratamento da gestante.
- f) Dialogar sobre os casos de sífilis congênita nos Comitês Distritais de Mortalidade Materna e Infantil.



2º RDQA 2016
84

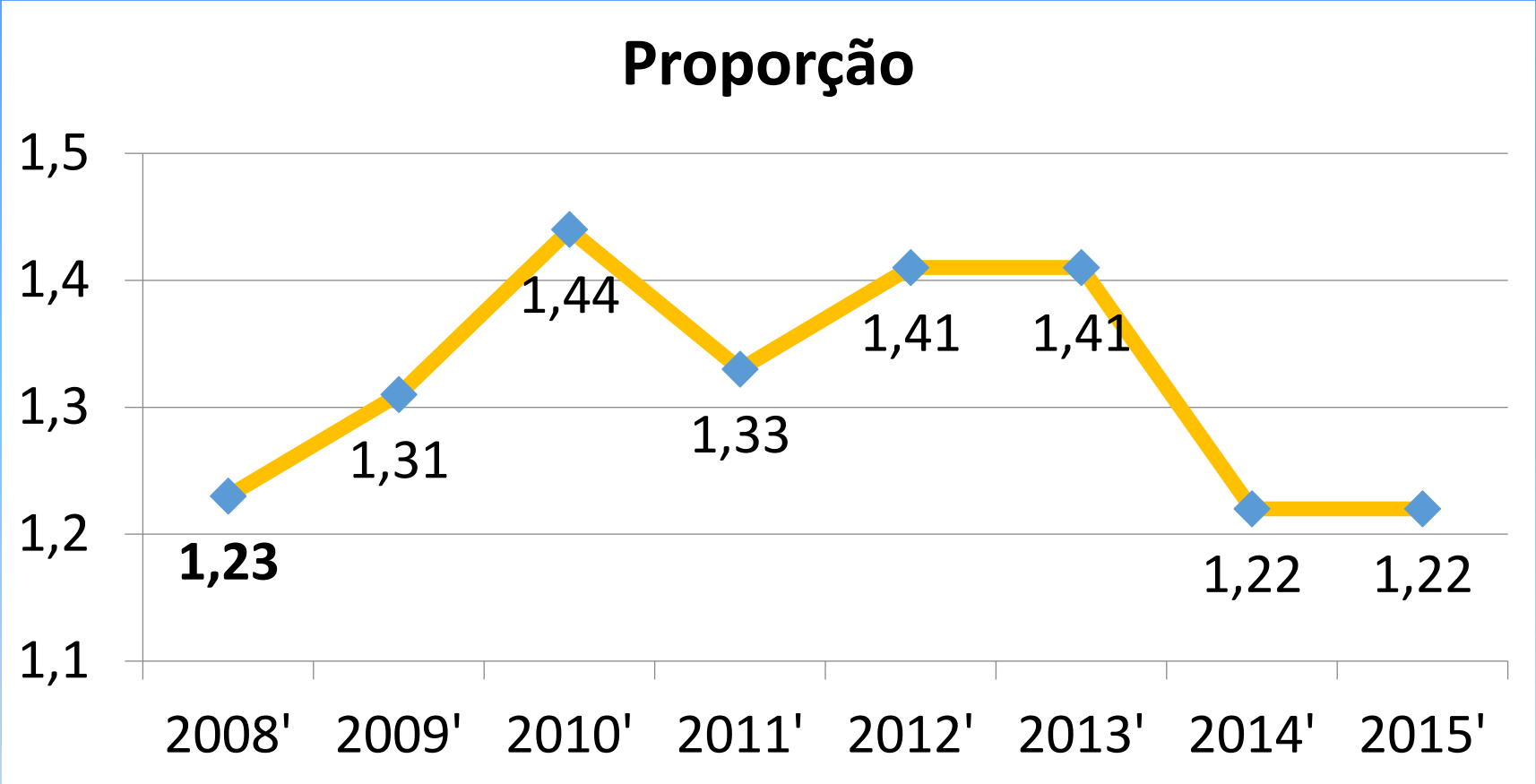
Diretriz 4: *Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.*



➤ **Ind. 29. Cobertura de CAPS**

➤ **Ind. Meta Municipal 4.a - Razão de leito psiquiátrico em hospital geral = nº de leitos psiquiátricos em hospital geral/total de leitos psiquiátricos do município.**

29. Cobertura de CAPS Meta 2016: 1,42



2º RDQA 2016
1,49

Meta Municipal 4.a – razão de leito psiquiátrico em hospital geral = nº de leitos psiquiátricos em hospital geral/total de leitos psiquiátricos do município.

Meta 2016 0,40

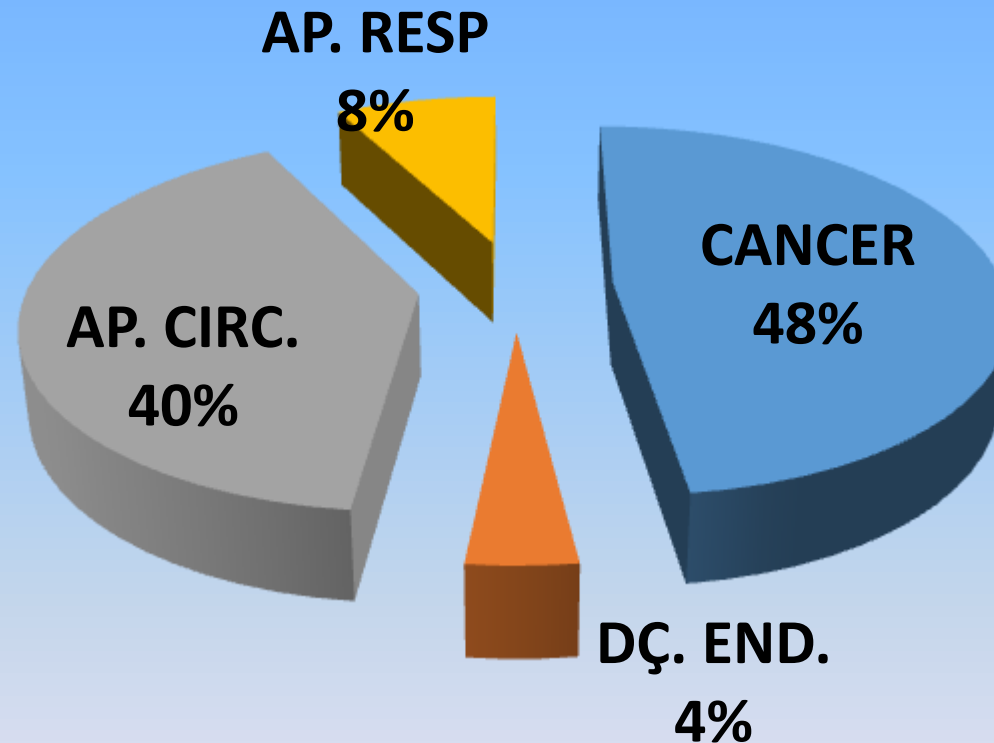
2º RDQA 2016
1,1

30. Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs).

Meta 2016: 284

DCNT: Principais causas de mortalidade prematura (dado parcial)

2º RDQA 2016
79,65



30. Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs).

Meta 2016: 284

Recomendações.

- a) Ampliar a “Alta Programada – ICSAP” realizado no HMMG Distrito de Saúde Sul.**
- b) Manter as ações de prevenção (imunização).**
- c) Promover ações educativas para a população insulino-dependente.**
- d) Aumentar grupos de Tabagismo.**
- e) Ampliar os Projetos Terapêuticos Singulares (PTS).**
- f) Realizar cadastro dos hipertensos e diabéticos.**
- g) Realizar ações de promoção e educação para alcoolismo.**
- h) Monitorar e analisar óbitos (instituição hospitalar e UBS usuário).**
- i) Implantar protocolo da saúde do homem.**

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.



- **Ind. 35. Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas**
- **Ind. 36. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera**
- **Ind. 42. Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos**
- **Ind. 51. Número absoluto de óbitos por dengue**
- **Meta Municipal 7.f – Inspeccionar 25% das Estações de Tratamento de Água e Sistema de Captação do Público do Sist. Publico**
- **Meta Municipal 7.ac - Investigar 100% dos acidentes de trabalho fatais ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito**
- **Meta Municipal 7.ad - Investigar 10% dos AC graves ocorridos CEREST, exceto os ocorridos no trânsito.**

35. Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas

Vacina	Cob 1º	Cob 2º
BCG	32,24%	60,60%
Pentavalente	28,18%	51,80%
Pneumocócica	28,01%	96,13%
Meningocócica C	29,71%	52,50%
Rotavírus	28,69%	52,70%
Sarampo/Rubéola/Caxumba	33,43%	55,50%
Poliomielite	29,72%	52,00%



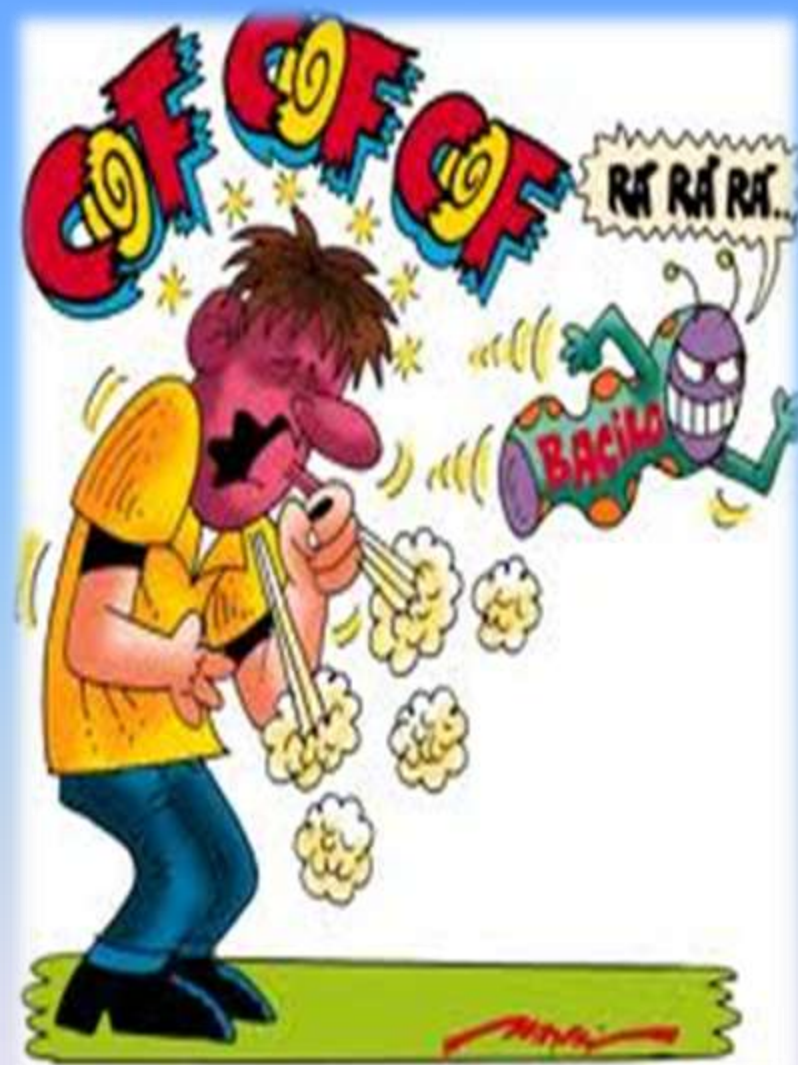
35. Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas

Recomendações:

- a) Priorizar abertura de salas de vacina durante todo funcionamento UBS.
- b) Incrementar estratégias de vacinação de rotina e de campanha.
- c) Indicar Responsável Técnico (RT) de Enfermagem para as salas de vacina.
- d) Capacitar funcionários, monitorando as ações.
- f) Monitorar Procedimentos Inadequados de Vacinação (eventos sentinela).
- e) Implantar sistema de informações do PNI Web(SI PNI) Unidades de Saúde

INCIDÊNCIA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE, RESIDENTES EM CAMPINAS, NO PERÍODO DE 2006 A 2014									
Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº Casos Novos	278	275	297	313	282	280	316	300	316
População	1.034.904	1.045.405	1.056.274	1.067.421	1.079.140	1.090.000	1.100.970	1.112.050	1.123.241
Coef. Incidência	26,9	26,3	28,1	29,3	26,1	25,7	28,7	27	28,1
Fonte: Sistema TB Web - DeVISA									

2º RDQA 2016
73,03%



Recomendações mantidas:

- a) Garantir e ampliar a oferta de kit café da manhã;
- b) Analisar todo caso de abandono como evento sentinela;
- c) Incrementar a implantação do Projeto Terapêutico Singular para todo caso de Tuberculose.

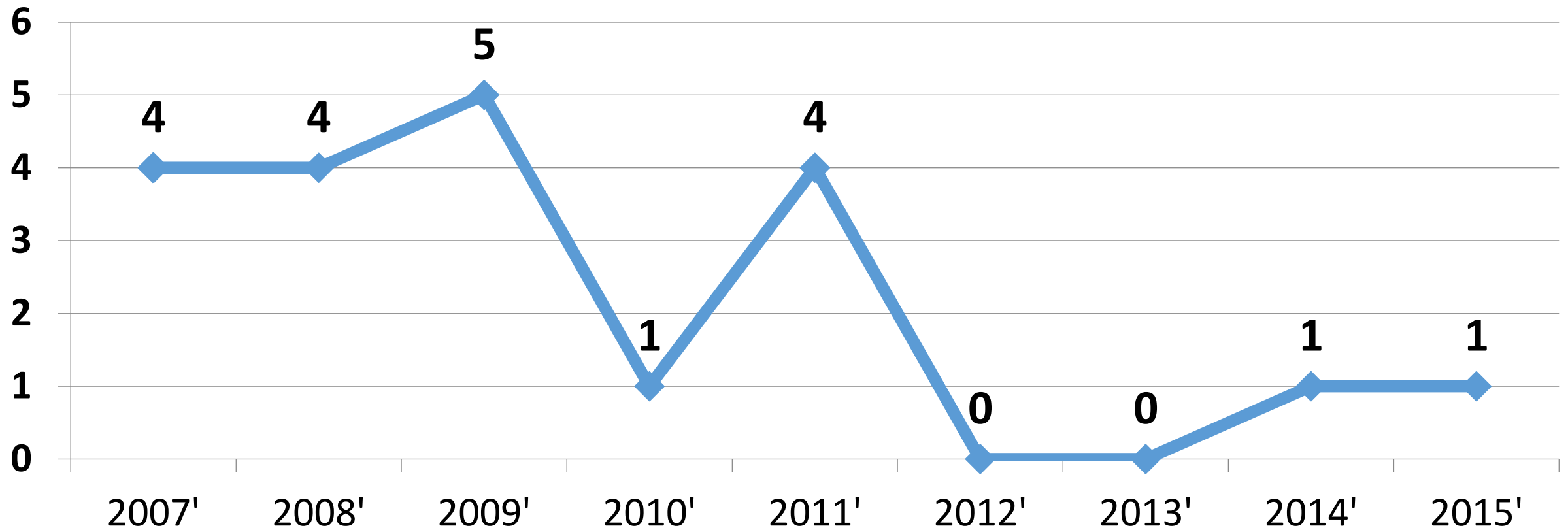
42. Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos

Meta 2016: até 1 (< 5 anos)

2º RDQA 2016

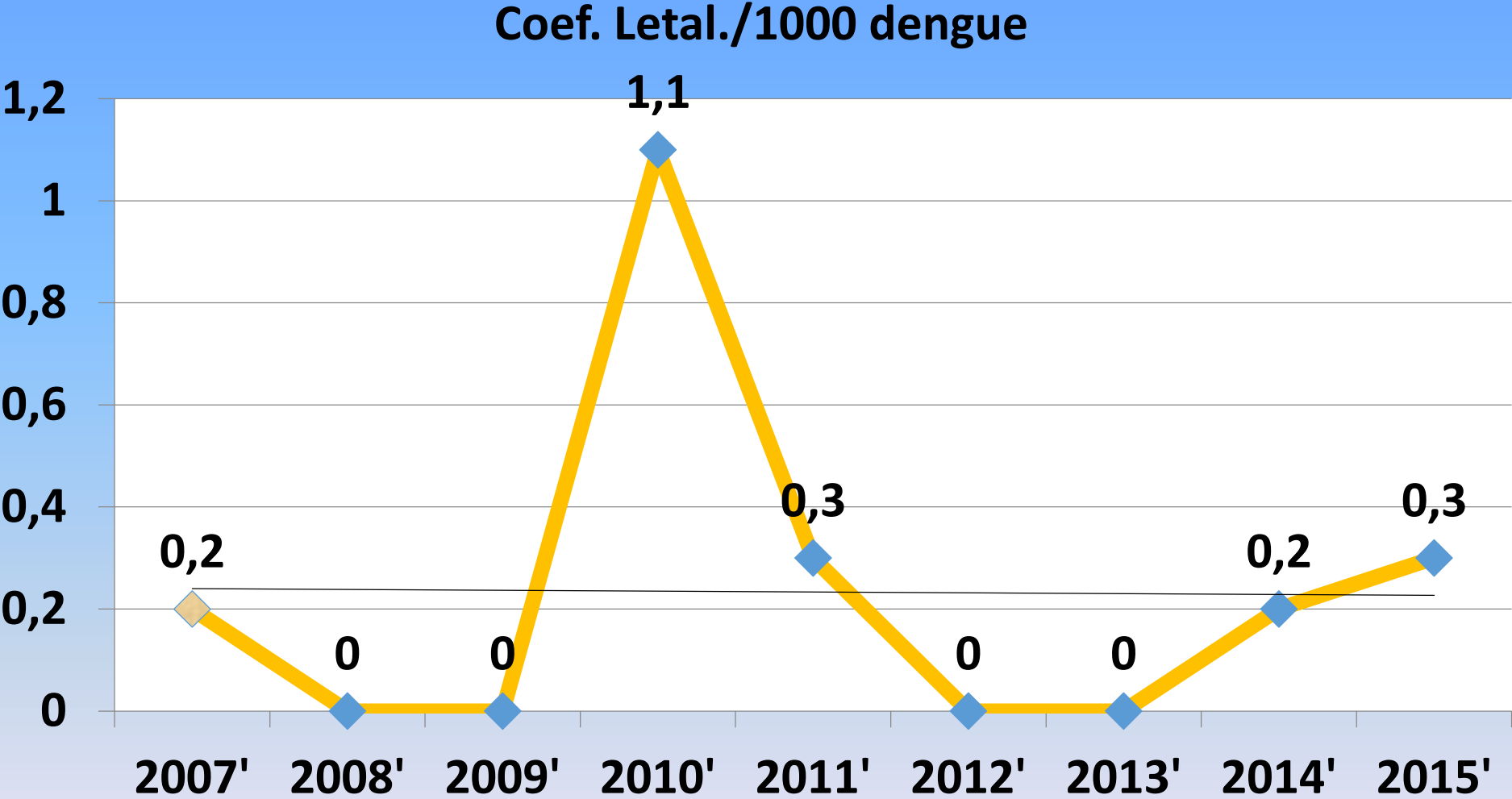
2

Nº AIDS < 5 anos



51. Número absoluto de óbitos por dengue

Meta 2016: Coef. Letal./1000 dengue : 0,3



2º RDQA 2016

ZERO

51. Número absoluto de óbitos por dengue

Meta 2016: Coef. Letal./1000 dengue : 0,3

Dengue (até 38 semana epid. 18/09 a 24/09)

- **Suspeitos 8.004**
- **Confirmados 3.238**
- **Ainda em investigação 800**
- **Descartados 3.966**

Zika Vírus (até 38 semana epid. 18/09 a 24/09)

- **Confirmados 577**
- **Gestantes 13**

Chikungunya (até 36 semana epid 04/09 a 10/09)

- **Notificados 41**
- **Confirmados 04**
- **Ainda em investigação 17**
- **Descartados 20**

Meta Municipal 7.f – Inspeccionar 25% das Estações de Tratamento de Água e Sistema de Captação do Público do Sist. Publico

Metas 2014 a 2017: 25%



**2º RDQA 2016
100%**



Meta Municipal 7.ag: inspecionar, anualmente, no mínimo 10% do universo de hipermercados e supermercados cadastrados no SIVISA.

Indicador: *Nº de hipermerc./ superm. Inspec. / nº total X 100.*

(*) 14 hipermercados e 74 supermercados (88)

Ações: Realizar inspeções em hipermercados e supermercados para verificação das boas práticas em estabelecimentos comerciais de alimentos.

Meta Municipal 7.ac - Investigar 100% dos acidentes de trabalho fatais ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito

**2º RDQA 2016
100% (10)**



Meta Municipal 7.ad - Investigar 10% dos AC graves ocorridos CEREST, exceto os ocorridos no trânsito.



**2º RDQA
2016 12,2%
(19/ 156)**

Diretriz 8 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Objetivo 8.1 - Garantir o acesso a medicamentos padronizados e seu uso racional



➤ ***Ind. Meta municipal 8.a*** - Ofertar, no mínimo, 90% dos itens padronizados (medicamentos e materiais)

➤ ***Meta Municipal 8.d*** – Realizar dispensação de medicamentos durante todo o horário de funcionamento das unidades de saúde, com qualificação.

Meta municipal 8.a - Ofertar, no mínimo, 90% dos itens padronizados

Meta 2016: 90%



**2º RDQA 2016:
80%**

Meta Municipal 8.d – Realizar dispensação de medicamentos durante todo o horário de funcionamento das unidades de saúde, com qualificação.



2º RDQA 2016: 59,30%

59,30% dos dispensários
estão abertas em todo
horário de funcionamento
das Unidades Básicas.

Diretriz 11- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho e dos trabalhadores dos SUS.



- Ind. 57. Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.
- Ind. 58. Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva
- *Objetivo 11.6 - Recomposição do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, considerando parâmetros e procedimentos para avaliação das necessidades de cada local.*

Ind. 57. Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.

**2º RDQA 2016:
97,4%**



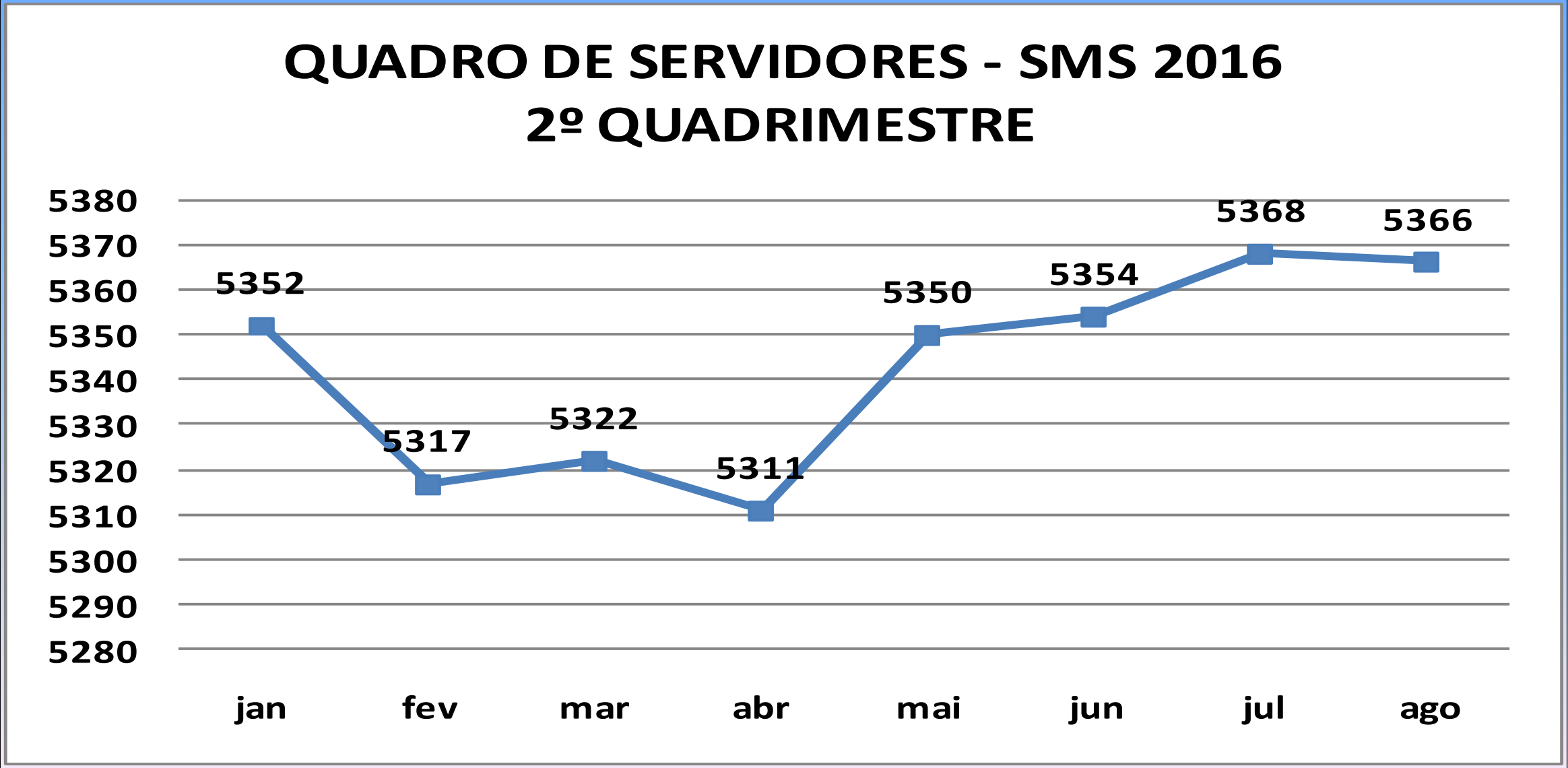
Ind. 58. Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva.

Residência de Medicina de Família e Comunidade era 8 vagas e foi para 20 vagas (aumento de 125%).

Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família: era Zero e foi para 12 vagas



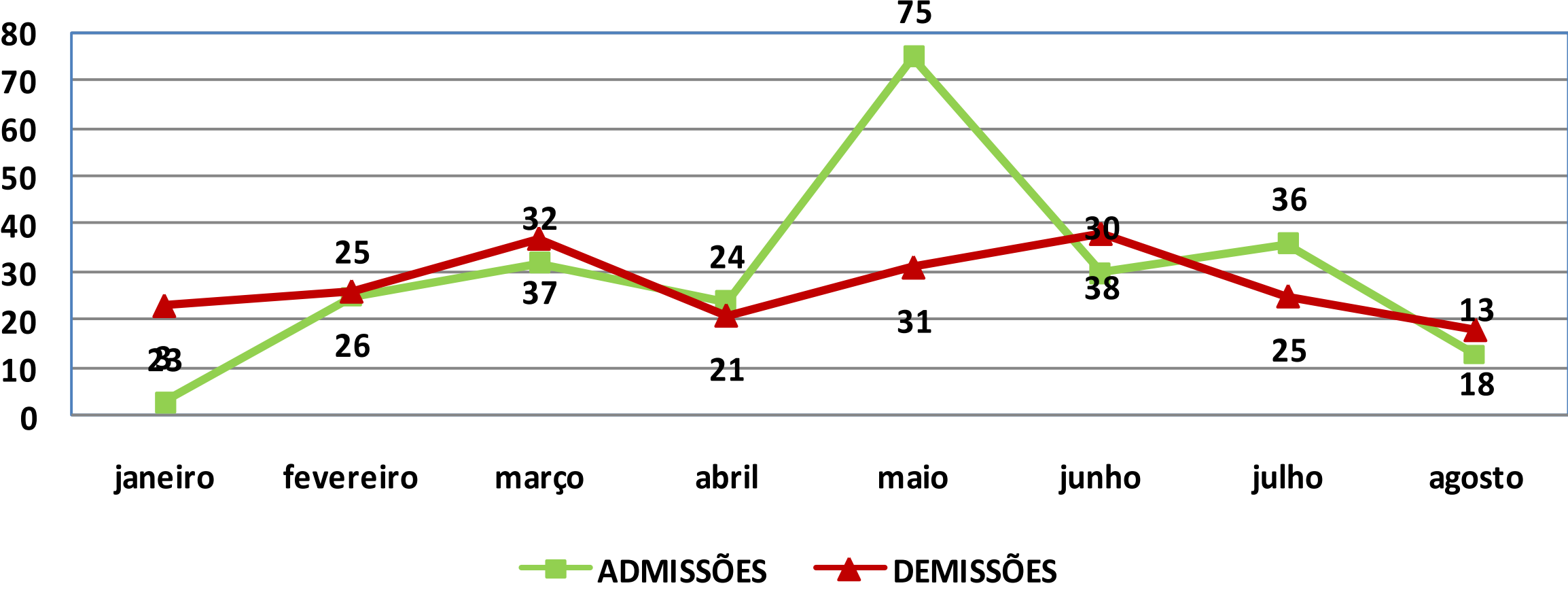
Objetivo 11.6 - Recomposição do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, considerando parâmetros e procedimentos para avaliação das necessidades de cada local.



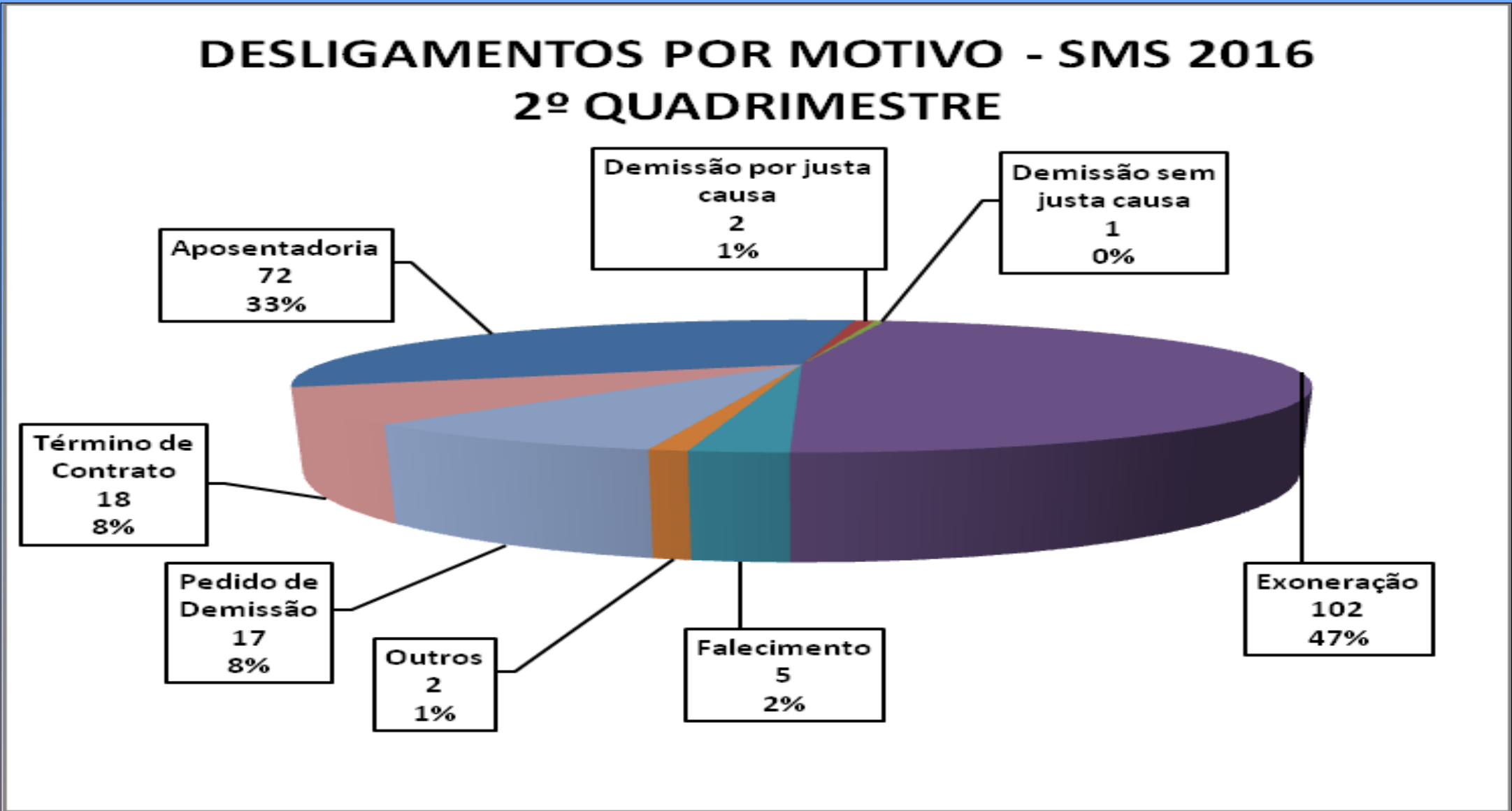
Objetivo 11.6 - Recomposição do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, considerando parâmetros e procedimentos para avaliação das necessidades de cada local.

QUADRO DAS ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS - SMS 2016

2º QUADRIMESTRE



Objetivo 11.6 - Recomposição do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, considerando parâmetros e procedimentos para avaliação das necessidades de cada local.



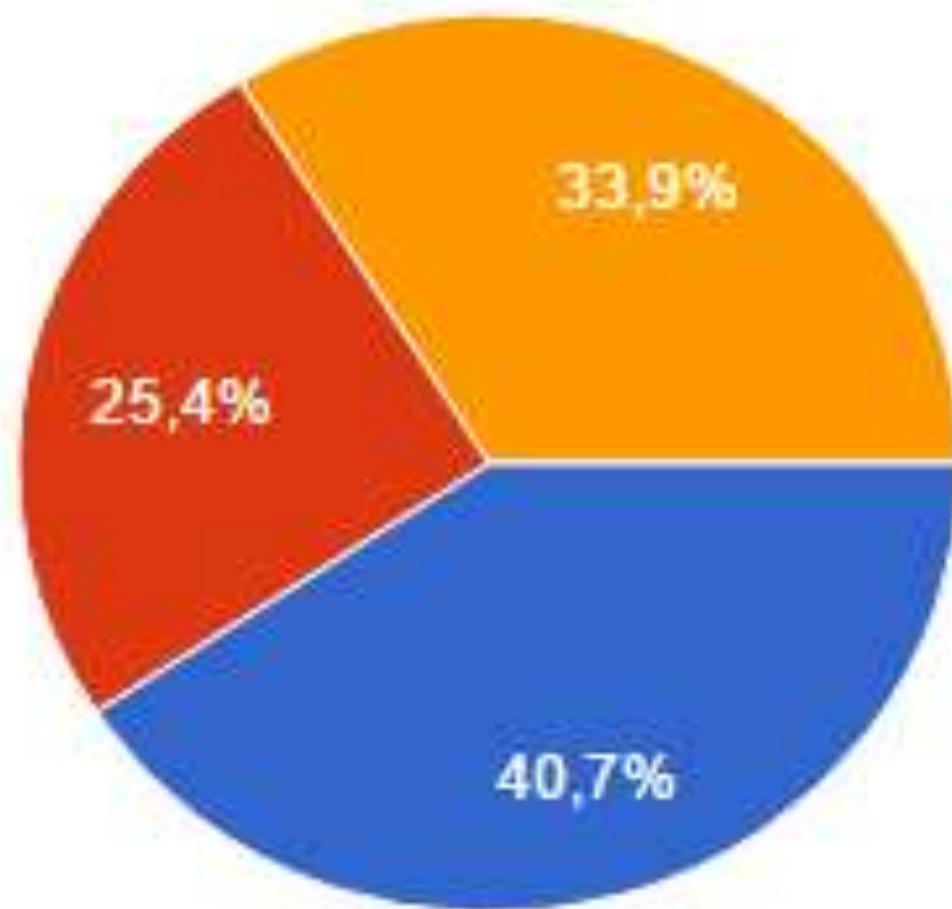
Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.



➤ **Meta Municipal 12.i – Apresentar o Relatório Anual de Gestão (RAG) e os Relatórios Quadrimestrais de Gestão (RQG) para 100% dos Conselhos Locais de Saúde**

➤ ***Meta Municipal 12.g - Informatização dos serviços de saúde todas as Unidades de Saúde até 2017 Meta: 50% das UBS informatizadas em 2015.***

Meta Municipal 12.i – Apresentar o Relatório Anual de Gestão (RAG) e os Relatórios Quadrimestrais de Gestão (RQG) para 100% dos Conselhos Locais de Saúde



- Sim RAG 2015 (3º RDQA 2015) e PAS 2016
- Sim, 1º RDQA 2016
- Não

Meta Municipal 12.g - Informatização dos serviços de saúde todas as Unidades de Saúde até 2017 Meta: 60% das UBS informatizadas em 2015.



REALIZADO	2015	
	CENTROS DE SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Informatizadas 10 UBSs e 02 VISAs (11,87%)	CS Capivari, CS Santo Antônio, CS São Marcos, CS Centro, CS São Quirino, CS Orozimbo Maia, CS San Martin, CS Rosália, CS São Vicente. CS Oziel.	VISA Sul VISA Noroeste

CS CABEADOS
CS Aurélia, CS Boa Esperança, CS Carvalho de Moura, CS Florence, CS Ipaussurama, CS São Cristovão, CS 31 de Março, CS Campina Grande, CS Campo Belo, CS DIC III, CS Cássio Raposo, CS Costa e Silva, CS Fernanda, CS Joaquim Egídio, CS Pq. da Figueira, CS Santa Mônica, CS Tancredo Neves, CS União dos Bairros, CS Vila União , CS Vila Ipê, CS Barão Geraldo, CS DIC I, CS Eulina, CS Itajaí, CS Paranapanema, CS Rossin, CS Santa Odila, CS Santa Rosa, CS São Domingos, CS Sousas e CS Vila Rica





Estas informações estão disponíveis no portal da saúde:

www.campinas.sp.gov.br/saude

Gestão e Finanças

Relatórios de Gestão e Planejamento

Relatório Quadrimestral de Gestão

Agradecemos.....

Núcleo de Planejamento e Orçamento

SMS-Campinas